

A Ciência e os caminhos do desenvolvimento

Cidade e memória, imagem e discurso: uma análise das fotografias oficiais e oficiosas de Campos por ocasião dos Melhoramentos

Milena Firmino Zani, Jacqueline da Silva Deolindo

A pesquisa analisa como as imagens produzidas para registrar os Melhoramentos de Campos dos Goytacazes, inaugurados em 1916, ajudaram a construir a representação de uma cidade sofisticada e moderna, coerente com o entendimento que as lideranças empresariais e políticas locais tinham da relevância econômica, social, política e cultural da cidade ao início do século XX. Objetiva, também, verificar a permanência dessas imagens no imaginário popular ao longo do século XX e o sentido de sua evocação por ocasião do centenário das obras (2016). Por outro lado, pretende investigar a existência de cenários precários da cidade que acabaram sendo invisibilizados pelo discurso imagético oficial. Os Melhoramentos de Campos foram um pacote de obras de saneamento, urbanização e embelezamentos financiadas com o imposto do açúcar. As inaugurações foram amplamente divulgadas e discutidas na época e os registros desse marco são localizáveis nos arquivos dos jornais e nos documentos oficiais da Câmara de Vereadores, por exemplo. Em 1966 e 2016, políticos e intelectuais locais desenvolveram uma série de eventos para rememorar os Melhoramentos, o que também recebeu grande cobertura da mídia, aqui entendida como agente social que colabora com a construção de representações sociais como a identidade, a memória e o discurso. Pretende-se estudar comparativamente, em diferentes épocas, as imagens da Campos moderna, identificar elementos da memória discursiva sobre a cidade e as representações do lugar enquanto centro regional construídas por uma elite intelectual com condições privilegiadas de produção e circulação de sentido. Os métodos serão pesquisa documental, entrevistas e a análise do discurso de imagem. A hipótese é que, ao longo dos anos, as imagens oficiais, a despeito das oficiosas, tomadas como um contradiscurso, ajudaram a construir um ideário sobre o lugar. Em um primeiro estágio, amparada por autores como Honneth (2013), Souza (1998) e Orlandi (2009), a pesquisa analisou as fotos publicadas pelo jornal Monitor Campista no dia 5 de novembro de 2016 por ocasião da inauguração dos Melhoramentos. Resultados evidenciaram, principalmente, o elitismo e o interesse político do discurso sobre a grandeza de Campos e o silenciamento da população periférica e operária.

Palavras-chave: Melhoramentos de Campos, Imagem, Análise de discurso.

Instituição de fomento: UFF/Faperj (Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro)